



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

2ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ENCONTRO PARA ESTUDOS COM ORIENTADORES

09 de Setembro de 2014

FORMADORA REGIONAL:

Elyda Cristina Oliveira da Silva

CADERNO VI :

AVALIAÇÃO NO ENSINO
MÉDIO

PAUTA:

1º MOMENTO:

- **Apresentação do Caderno VI;**
 - **Leitura, discussão e socialização;**
 - **Trabalho individual;**
 - **Organização dos trabalhos em grupo;**
 - **Informes.**
-

CONTEÚDO DO CADERNO VI

- 1- Avaliação educacional: uma introdução.
 - 2- Avaliação da aprendizagem: algumas questões.
 - 3 – Avaliação e taxas de rendimento: uma relação a ser problematizada.
 - 4 – Avaliações externas: novos desafios e tensões.
-

ANÁLISE DE CHARGE - DISCUSSÃO



O ATO DE AVALIAR

- Luckesi (2005) destaca que o papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando. A avaliação, segundo o autor, é processual, dinâmica e inclusiva. Sendo inclusiva é, antes de tudo, um ato democrático.
- Como afirma Hoffmann (1993), "a avaliação é uma reflexão permanente sobre a realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção de conhecimento".

1- AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: UMA INTRODUÇÃO

- Segundo as DCNEM existem três dimensões de avaliação:
- 1- Avaliação da aprendizagem: Conforme a LDB 9.394/96 pode ser adotada com vistas à promoção, aceleração de estudos e classificação, e deve ser desenvolvida pela escola refletindo a proposta expressa no PPP da escola.
- 2- Avaliação Institucional: É realizada a partir da proposta pedagógica da escola, assim como dos planos de trabalho e ensino.
- 3- Avaliação externa: Responsabilidade do Estado – Saeb – Cálculo do Ideb.

DISCUTINDO AVALIAÇÃO

- ✓ Para que avaliamos jovens que têm o direito constitucional de frequentar o ensino médio?
- ✓ Qual seria a relação da avaliação com a função social da escola básica?
- ✓ Qual seria a vinculação da avaliação com o que se aprende e o que se ensina no ensino médio?

- ✓ Em termos educacionais, avaliação é uma prática social carregada de valores, extremamente complexa, tanto epistemológica, técnica, ética bem como politicamente.
- ✓ Tradicionalmente, os resultados da avaliação da aprendizagem são utilizados para decidir, ao final do período letivo quem “passará de ano” ou quem “será reprovado”.
- ✓ A necessidade de encarar a avaliação vinculando-a ao desafio da aprendizagem deriva do esforço de desvinculá-la dos mecanismos de aprovação ou reprovação.
- ✓ É necessária a condução ao debate mais profundo sobre as causas da seletividade escolar, que por seu turno, faz da avaliação um processo relevante e revelador da natureza social excludente da escolarização.

PROPOSTA DE ESTUDO DIRIGIDO: ORIENTADORES E PROFESSORES – TEXTO: AVALIAÇÃO: UMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA. JUSSARA MARGARETH

1- Definindo avaliação.

2- Pressupostos trazidos por Wallon, Piaget, Freire e Vygotsky.

3 – O que avaliar numa nova ética?

4 – A sala de aula como um espaço coletivo, de permanente conselho de classe.

5- Reunião por segmento que possibilitem o diálogo entre os pares.

ATIVIDADE APENAS PARA O
PROFESSOR CURSISTA:
REFLEXÃO E AÇÃO PÁGS. 17 E 18

2° MOMENTO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ALGUMAS QUESTÕES

- ✓ Também denominada de avaliação interna.
- ✓ Conforme Perrenoud (1999) engloba três momentos extremamente relevantes para o desenvolvimento curricular:

1- INICIAL: Conduzida antes do início do ano letivo ou de um novo tópico de ensino. Função: diagnosticar – Permite aos professores, em decorrência dos resultados, refletirem sobre a programação das atividades

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ALGUMAS QUESTÕES

2 – INTERMEDIÁRIO: Desencadeada durante o desenvolvimento do programa curricular.

3- FINAL: Desencadeada ao final do ano letivo ou de um tópico de ensino. Função – somativa. Seus resultados permitem julgar o aprendizado.

- A concepção de avaliação da aprendizagem aqui apresentada se caracteriza por ser integrada ao conjunto das atividades curriculares, e não deve ser confundida com o currículo.

- ✓ O mais saliente, no entanto, é a demarcação da necessidade de consolidar uma nova cultura de avaliação, associada ao sucesso de todos os alunos, vinculada ao trabalho coletivo e ancorada em técnicas, instrumentos e procedimentos pelos quais cada aluno seja avaliado em relação a si mesmo e, simultaneamente, em relação aos colegas, fixados os critérios de um resultado satisfatório para todos.

- ✓ Nossas considerações têm, entre outras referências, o conceito de avaliação de Lukas Mujika e Santiago Etxebarria para os quais a avaliação é o processo de identificação, coleta e análise de informações relevantes – que podem ser quantitativas ou qualitativas – de modo sistemático, rigoroso, planejado, dirigido, objetivo, fidedigno e válido para emitir juízos de valor com base em critérios e referências, preestabelecidos para determinar o valor e o mérito do objeto educacional em questão, a fim de tomar decisões que ajudem a aperfeiçoar o objeto mencionado.

ATIVIDADE – (ORIENTADORES E
PROFESSORES)

REFLEXÃO E AÇÃO PÁGINA 28

3- AVALIAÇÃO E TAXAS DE RENDIMENTO: UMA RELAÇÃO A SER PROBLEMATIZADA

- ✓ A avaliação do ensino médio não necessariamente deve seguir o modelo que considera apenas o desempenho de seus alunos em avaliações externas, mas também, procurar por outros aspectos, entre os quais se encontram taxas de rendimento, que compreendem taxas de aprovação, reprovação e abandono.
- ✓ Taxas de rendimento indicam uma realidade preocupante.
- ✓ Ver gráficos páginas 30 a 33 e tabelas páginas 34 e 35

✓ É necessário reconhecer que, por outro lado, a avaliação da aprendizagem condensa, como salientaram vários autores, valores que os professores possuem. E estes podem – e devem – ser discutidos, notadamente quando da elaboração do projeto da escola ou, especialmente, nas reuniões de conselho de classe ou suas assembléadas;

- SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA PROFESSOR:
REFLEXÃO E AÇÃO págs. 38 e 39.

